

Metamorfoses, de Luísa Ferreira, inaugura a 26 de Setembro na Lumina Galeria

Exposição reúne quatro décadas de experimentação da fotógrafa em torno da polaroid e da transformação da imagem fotográfica

A Lumina Galeria inaugura no próximo dia **26 de Setembro** *Metamorfoses*, uma exposição de Luísa Ferreira que reúne obras realizadas entre **1991 e 2025**, dando a conhecer um dos núcleos mais singulares da produção da fotógrafa.

Com um percurso de mais de quatro décadas, marcado pela diversidade de linguagens e por uma permanente inquietação do olhar, Luísa Ferreira desenvolveu, a par do seu trabalho documental e fotojornalístico, uma investigação pessoal em torno das possibilidades da fotografia enquanto matéria. Em *Metamorfoses*, essa pesquisa manifesta-se através da intervenção directa sobre a superfície das polaroids durante o processo de revelação.

A intervenção sobre a emulsão ainda instável permite deslocar cores, dissolver contornos e alterar a imagem original, fazendo de cada polaroid uma obra única e irrepetível. O processo transforma a fotografia num espaço de experimentação, onde o acaso e a intenção do gesto se cruzam e onde a imagem deixa de se limitar a registar um instante para incorporar o próprio tempo da sua construção.

«A fotografia passou a ser a minha forma de observar e comunicar com o mundo», afirma Luísa Ferreira. A autora define esta prática como «o lado da criação, mas através do olhar», sublinhando uma relação com a fotografia que ultrapassa a representação do real para explorar atmosferas, emoções e diferentes possibilidades de interpretação.

Metamorfoses apresenta, assim, um conjunto de trabalhos em que a fotografia se aproxima da pintura, do objecto e do gesto, sem perder a sua identidade fotográfica. A exposição revela uma autora que encontrou na polaroid um território privilegiado de liberdade, experimentação e invenção, onde cada imagem pode transformar-se perante o olhar.

Em paralelo com a exposição de Luísa Ferreira, o espaço **Le Mur**, dedicado às artes visuais, apresenta uma instalação do artista plástico **Paulo Robalo**, intitulada *Le Mur des Mémoires*, a convite da curadora **Rute Reimão**.

A inauguração de *Metamorfoses* e da instalação *Le Mur des Mémoires* terá lugar no dia **26 de Setembro, na Lumina Galeria**.

LUMINA GALERIA

Rua Actor Vale 53A Lisboa | quarta a sexta 15:00-19:00, sábado até às 20:00

26 de setembro a 7 de novembro

geral@luminagaleria.com | www.luminagaleria.com

Sobre Luísa Ferreira

Luísa Ferreira (Lisboa, 1961). Fotógrafa independente, Mestre em Design e Cultura Visual – Estudos de Fotografia (ESD/IADE-U, Lisboa, 2011). A Cidade e os seus habitantes são alguns dos temas centrais do seu trabalho em que reflete uma consciência social e política sobre a actualidade. Um olhar em que o encantamento e o sentido documental coexistem, dá origem a imagens precisas mas abertas ao sonho, a captações sensíveis e singulares de momentos e ambientes. Os seus Polaroids integraram os Separadores de emissão da RTP2, grafismo utilizado entre 1 de fevereiro e 8 de outubro de 2025. Em 2025 e em 2019 recebeu o Prémio de Artes Visuais da Sociedade Portuguesa de Autores pelas suas exposições *Intimidade* (Casa da Avenida), e *branco* (Galeria Monumental). Algumas das suas mais recentes exposições: *Uma Nova História* com curadoria de David Willis, Sá da Costa Arte, 2026; *Um cão que sonha – Agustina*, Mira Galerias, 2025; *Loreto*, SNBA, 2022; *A Ciência Cura* com curadoria de David Santos, Museu do Neo-Realismo, 2022-2023. Os seus últimos livros publicados: *Matérias*, XYZ Books, 2022; *A Ciência Cura: o conhecimento no combate à covid-19 em Portugal (março- junho 2020)*, INCM / FCT / MCTES, 2021, *Atelier 13*, na colecção Kioskzine (n.º 7, 2023). Integrou a exposição *Au Féminin. Women Photographing Women 1849-2009* com curadoria de Jorge Calado, Centre Culturel Calouste Gulbenkian, Paris, 2009. Duas das exposições mais representativas do seu início: *Os objectos já não têm cores/mas as sombras dos objectos têm as cores deles/um amigo meu/que tem a chave das docas/também pensa assim* (Picabia), instalação em contentores dentro do Armazém AB ao Jardim do Tabaco, Porto de Lisboa, 1993; *Matérias*, Museu de História Natural, 1992.

<http://luisaferreira.com/>

Agradecemos desde já o vosso apoio na divulgação desta exposição. A Lumina Galeria está disponível para prestar esclarecimentos adicionais e para agendar entrevistas com **Luísa Ferreira**.